



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

PIMENTA BIQUINHO

Autores: ANA CLAUDIA ALVES TEIXEIRA, JOELMA CARVALHO MARTINS, LIZE DE MORAES VIEIRA DA CUNHA, SAMY PIMENTA

No Brasil o cultivo de pimenta biquinho (*Capsicum Chinense*) tem grande importância a seu amplo uso na culinária, especialmente na produção de conservas e no consumo *in natura* dos frutos, não possui ardência, e sim uma característica doce. O objetivo do trabalho é descrever experiências vivenciadas no decorrer da realização de estágio ofertado pela disciplina Práticas Agronômicas do Curso de Agronomia-Campus Janaúba-MG. O estágio iniciou-se dia 04 de agosto de 2018 com o acompanhamento da produção de mudas de pimenta biquinho em viveiro e testes laboratoriais de vigor das sementes como o índice de velocidade de emergência, índice de velocidade de germinação, matéria seca de plântulas e condutividade elétrica das sementes. Em laboratório, como recomenda as Regras de Análises de Sementes, foram realizados os testes anteriormente mencionados realizando-se a semeadura em papel germitest em caixas tipo gerbox e, posteriormente foram acondicionadas em germinador alternando-se a temperatura entre 20 e 30 °C durante quatorze dias. Os testes de índice de velocidade de emergência, velocidade de germinação e matéria seca também foram feitos em pimenta biquinho semeada em areia esterilizada em caixas tipo gerbox durante quatorze dias. No décimo quarto dia de experimento em laboratório, foi acompanhado a obtenção de massa fresca de plântulas através da pesagem e após esse processo, as plântulas foram colocadas para secar em estufa de 65 °C durante 72 horas para obtenção da matéria seca. A produção de mudas em viveiro utilizou sementes provenientes do comércio local. Foi feita a semeadura em substrato comercial utilizando bandejas de 128 células. As bandejas permaneceram em viveiro com irrigação automática três vezes ao dia. Foi acompanhado o índice de velocidade de germinação e o desenvolvimento das mudas através do surgimento da primeira, segunda e terceira folhas definitivas. Foi acompanhado também o preparo das áreas de cultivo convencional e cultivo orgânico, cujas mudas ainda serão transplantadas, que consistiu da limpeza, adubação e montagem do sistema de irrigação. Conclui-se que, o estágio é um momento na vida de um acadêmico e tem uma grande importância no processo da formação profissional, já que ele é constituído em um treinamento que possibilita o estudante vivenciar o que foi aprendido no curso.

Agradecimentos: CNPq chamada 21/02016 Núcleo de Estudos em Extensão Rural e Despertar Agroecológico - NERUDA.